



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019

Balauço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.148.938,15	2.176.968,89
Bens do património histórico e cultural		6.118,94	6.118,94
Ativos intangíveis		390,60	430,75
Investimentos financeiros		2.848,21	2.481,40
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes		178.845,06	245.372,71
Subtotal		2.337.140,96	2.431.372,69
Ativo corrente			
Inventários		39.991,85	38.105,78
Créditos a receber		35.702,94	31.043,17
Estado e outros Entes Públicos			0,70
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos		5.078,81	13.855,57
Outros Ativos correntes		11.704,59	74.374,03
Caixa e depósitos bancários		149.689,19	24.442,08
Subtotal		242.167,38	181.821,33
Total do Ativo		2.579.308,34	2.613.194,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		53.600,36	53.600,36
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		1.752.370,10	1.830.240,24
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		455.139,03	465.698,03
Resultado Líquido do período		(54.758,23)	(77.870,14)
Total dos fundos patrimoniais		2.206.351,26	2.271.668,49
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		101.852,92	
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		101.852,92	-
Passivo corrente			
Fornecedores		49.555,46	62.659,52
Estado e outros Entes Públicos		27.287,51	28.126,32
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		78.380,19	75.083,85
Diferimentos		592,82	39.747,59
Outros passivos correntes		115.288,18	135.908,25
Subtotal		271.104,16	341.525,53
Total do passivo		372.957,08	341.525,53
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.579.308,34	2.613.194,02

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		281.216,25	252.938,44
Subsídios, doações e legados à exploração		627.128,90	587.327,44
Variação nos inventários da produção		6.026,41	6.078,04
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(88.158,03)	(90.621,12)
Fornecimentos e serviços externos		(218.131,69)	(205.668,65)
Gastos com o pessoal		(611.753,98)	(561.978,69)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		115.576,45	109.939,77
Outros gastos		(49.422,93)	(58.606,17)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		62.481,38	39.409,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(112.078,33)	(113.841,22)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(49.596,95)	(74.432,16)
Juros e rendimentos similares obtidos		210,68	172,89
Juros e gastos similares suportados		(5.371,96)	(3.610,87)
Resultados antes de impostos		(54.758,23)	(77.870,14)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(54.758,23)	(77.870,14)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		407.018,72	392.881,96
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		(10.843,16)	(9.961,54)
Pagamento a fornecedores		(363.947,89)	(357.565,50)
Pagamentos ao pessoal		(600.374,91)	(551.462,60)
Caixa gerada pelas operações		(568.147,24)	(526.107,68)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(13.505,46)	(10.486,81)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(581.652,70)	(536.594,49)
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(43.571,02)	(44.309,43)
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros Ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros Ativos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		210,68	172,89
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(43.360,34)	(44.136,54)
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		214.200,00	46.036,40
<i>Realizações de fundos</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>		12.646,29	7.870,95
<i>Outras operações de financiamento</i>		637.786,04	546.242,91
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(109.179,48)	(32.838,15)
<i>Juros e gastos similares</i>		(5.192,70)	(3.610,87)
<i>Dividendos</i>			
<i>Redução de fundos</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		750.260,15	563.701,24
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		125.247,11	(17.029,79)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		24.442,08	41.471,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período		149.689,19	24.442,08

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação

Instituto Monsenhor Airosa

1.2. Sede

Rua Monsenhor Airosa, nº 96

4704-537 Braga

1.3. Natureza da atividade

Atividades de apoio social para crianças e jovens com alojamento

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2013 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Tratando-se de uma Entidade do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos” .

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação nas Demonstrações Financeiras é comparativa com respeito ao período anterior. Atendendo ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	3
Outros Ativos intangíveis	

3.2.5. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição ou de produção.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.2.6. Instrumentos Financeiros

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido total ou parcialmente. Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), o Instituto Monsenhor Airosa, por se tratar de uma *Instituição particular de solidariedade social* está isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui dos seguintes “*Ativos Fixos Tangíveis*” do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2018, não ocorreu qualquer movimento na rubrica “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Bens móveis	6.118,94	-	-	-	-	6.118,94
Total	6.118,94	-	-	-	-	6.118,94

O mesmo aconteceu durante o exercício de 2019, conforme os quadros anexos:

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Bens móveis	6.118,94	-	-	-	-	6.118,94
Total	6.118,94	-	-	-	-	6.118,94

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	498,80	-	-	-	-	498,80
Edifícios e outras construções	3.394.439,21	8.339,40	-	-	-	3.402.778,61
Equipamento básico	616.149,22	56.848,87	-	-	-	672.998,09
Equipamento de transporte	71.229,64	-	-	-	-	71.229,64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69.650,85	1.634,38	-	-	-	71.285,23
Outros Ativos fixos tangíveis	195.754,03	3.486,78	-	-	-	199.240,81
Total	4.347.721,75	70.309,43	-	-	-	4.418.031,18
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.428.363,93	13.716,77	-	-	-	1.442.080,70
Equipamento básico	479.965,28	16.069,68	-	-	-	496.034,96
Equipamento de transporte	49.351,76	4.935,94	-	-	-	54.287,70
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	66.599,43	1.533,04	-	-	-	68.132,47
Outros Ativos fixos tangíveis	169.708,89	10.817,57	-	-	-	180.526,46
Total	2.193.989,29	47.073,00	-	-	-	2.241.062,29

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	498,80	-	-	-	-	498,80
Edifícios e outras construções	3.402.778,61	-	-	-	-	3.402.778,61
Equipamento básico	672.998,09	7.440,83	-	-	-	680.438,92
Equipamento de transporte	71.229,64	-	-	-	-	71.229,64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	71.285,23	837,99	-	-	-	72.123,22
Outros Ativos fixos tangíveis	199.240,81	9.200,97	-	-	-	208.441,78
Total	4.418.031,18	17.479,79	-	-	-	4.435.510,97
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.442.080,70	12.037,04	-	-	-	1.454.117,74
Equipamento básico	496.034,96	23.947,34	-	-	-	519.982,30
Equipamento de transporte	54.287,70	4.935,94	-	-	-	59.223,64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	68.132,47	913,01	-	-	-	69.045,48
Outros Ativos fixos tangíveis	180.526,46	3.677,20	-	-	-	184.203,66
Total	2.241.062,29	45.510,53	-	-	-	2.286.572,82

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2018 e 2019, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2018
Terrenos	58.226,99	-	-	-	-	58.226,99
Edifícios e outras construções	641.318,93	-	-	-	(454.713,21)	186.605,72
Total	699.545,92	-	-	-	(454.713,21)	244.832,71

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2019
Terrenos	58.226,99	-	-	-	-	58.226,99
Edifícios e outras construções	641.318,93	-	-	-	(520.700,86)	120.618,07
Total	699.545,92	-	-	-	(520.700,86)	178.845,06

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	16.210,96	-	-	-	-	16.210,96
Programas de Computador	909,78	-	-	-	-	909,78
Propriedade Industrial	3.879,07	-	-	-	-	3.879,07
Total	20.999,81	-	-	-	-	20.999,81
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	16.210,90	-	-	-	-	16.210,90
Programas de Computador	240,57	240,57	-	-	-	481,14
Propriedade Industrial	3.877,02	-	-	-	-	3.877,02
Total	20.328,49	240,57	-	-	-	20.569,06

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	16.210,96	-	-	-	-	16.210,96
Programas de Computador	909,78	-	-	-	-	909,78
Propriedade Industrial	3.879,07	-	-	-	-	3.879,07
Total	20.999,81	-	-	-	-	20.999,81
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	16.210,90	-	-	-	-	16.210,90
Programas de Computador	481,14	40,15	-	-	-	521,29
Propriedade Industrial	3.877,02	-	-	-	-	3.877,02
Total	20.569,06	40,15	-	-	-	20.609,21

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	24.168,56	98.836,39	123.004,95	-	-	-
Locações Financeiras	3.138,83	3.016,53	6.155,36	9.047,45	-	9.047,45
Contas caucionadas	-	-	-	45.000,00	-	45.000,00
Descobertos Bancários Contratados	51.072,80	-	51.072,80	36,40	-	36,40
Outros Empréstimos	-	-	-	21.000,00	-	21.000,00
Total	78.380,19	101.852,92	180.233,11	75.083,85	-	75.083,85

Em 31 de Dezembro de 2019, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários

Descrição	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	24.168,56	-	24.168,56	-	-	-
De um a cinco anos	98.836,39	-	98.836,39	-	-	-
Total	123.004,95	-	123.004,95	-	-	-

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	31.403,15	-	(1.426,87)	29.976,28	-	(3.764,18)	26.212,10
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.268,13	82.043,36	(83.586,64)	5.724,85	91.884,44	(85.568,56)	12.040,73
Produtos Acabados e intermédios	908,45	-	1.496,20	2.404,65	-	(665,63)	1.739,02
Total	39.579,73	82.043,36	(83.517,31)	38.105,78	91.884,44	(89.998,37)	39.991,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				90.621,12			90.621,12
Variações nos inventários da produção				6.078,04			6.078,04

9. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	178.905,23	168.075,59
Prestação de Serviços	102.311,02	84.862,85
Quotas dos utilizadores	99.815,92	82.220,62
Serviços secundários	2.495,10	2.642,23
Total	281.216,25	252.938,44

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	578.867,19	539.904,27
Acordo Lar Infancia e Juventude	185.127,39	156.833,07
Acordo Lar Residencial	267.870,96	258.811,56
Acordo Lar de Idosos	47.205,24	45.596,04
Protocolo Sere +	78.663,60	78.663,60
Apoios do Governo	-	-
Projetos IEPF	-	-
Total	578.867,19	539.904,27

11. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de “41” e em 31/12/2019 foi de “44”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	500.044,60	457.141,19
Encargos sobre as Remunerações	104.898,18	97.152,51
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5.377,24	4.914,30
Outros Gastos com o Pessoal	1.433,96	2.770,69
Total	611.753,98	561.978,69

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019	2018
Investimentos noutras empresas	2.848,21	2.481,40
Método de Equivalência Patrimonial	2.848,21	2.481,40
Total	2.848,21	2.481,40

13.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c	35.702,94	31.043,17
Clientes	33.130,91	29.924,50
Utentes	2.572,03	1.118,67
Total	35.702,94	31.043,17

13.3. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Devedores por acréscimos de rendimentos	6.263,92	-
Adiantamentos a fornecedores	1.562,91	1.277,78
Outros Devedores	3.877,76	73.096,25
Total	11.704,59	74.374,03

13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	4.472,01	4.221,41
Materiais	-	6.159,46
Contratos FSE	606,80	3.474,70
Total	5.078,81	13.855,57
Rendimentos a reconhecer		
Rec. Gastos apartamentos	592,82	592,82
Subsidios POISE	-	39.154,77
Total	592,82	39.747,59

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	3.253,90	9.211,36
Depósitos à ordem	146.435,29	15.230,72
Total	149.689,19	24.442,08

13.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	53.600,36	-	-	53.600,36
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1.830.240,24	-	(77.870,14)	1.752.370,10
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	465.698,03	-	(10.559,00)	455.139,03
Total	2.349.538,63	-	(88.429,14)	2.261.109,49

13.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	49.555,46	62.659,52
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Total	49.555,46	62.659,52

13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas		0,70
Total	-	0,70
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	880,55	1.119,06
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.793,43	4.699,00
Segurança Social	22.613,53	22.308,26
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	27.287,51	28.126,32

13.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	193,46	-	211,75
Remunerações a pagar	-	193,46	-	211,75
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	22.750,76	-	52.000,00
Credores por acréscimos de gastos	-	83.379,27	-	78.504,78
Outros credores	-	2.885,20	-	1.427,18
Adiantamentos de clientes	-	6.079,49	-	3.764,54
Total	-	115.288,18	-	135.908,25

13.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios de outras entidades	29.754,24	38.114,72
Doações	18.507,47	9.308,45
Total	48.261,71	47.423,17

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	65.743,80	71.083,22
Materiais	8.251,09	7.560,46
Energia e fluidos	64.199,64	55.105,95
Deslocações, estadas e transportes	16.864,47	18.880,97
Serviços diversos (*)	63.072,69	53.038,05
Comunicações	7.718,20	8.686,52
Limpeza, higiene e conforto	13.867,66	15.258,40
Outros	41.486,83	29.093,13
Total	218.131,69	205.668,65

13.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	83,71	128,71
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	101.998,10	93.286,09
Outros rendimentos e ganhos	13.494,64	16.524,97
Total	115.576,45	109.939,77

13.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	366,03	243,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	23.570,67	19.977,27
Outros Gastos e Perdas	25.486,23	38.385,90
Total	49.422,93	58.606,17

13.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3.186,34	3.613,44
Outros gastos e perdas de financiamento	2.185,62	(2,57)
Total	5.371,96	3.610,87
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	210,68	172,89
Total	210,68	172,89
Resultados financeiros	(5.161,28)	(3.437,98)

13.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção em 25 de junho de 2019.

Braga, 26 de junho de 2020

O Contabilista Certificado

A Direção